Arais da Sociedade de Biologia de Pernambuco XIII (2), 1955

ALGUNS FUNGOS HIPERPARASITAS *

A. Chaves Batista H. da Silva Maia e A. Fernandes Vital.

Agrupamos no trabalho em lide uma série de fungos diversos, mas todos êles de hábito fungícola.

O nosso objetivo é o de oferecer os informes que recolhemos no curso de nossa tarefa de pesquisa àcêrca dêsses curiosos fungos que realizam, de alguma fórma, parasitismo sôbre outros fungos.

O gênero Saccardomyces tem os seus caracteres emendados segundo os elementos que definem a sua espécie tipo, tornando-se perfeitamente distinto de Pseudomeliola, com o qual, em face das afinidades naturais que os aproximam, vez por outra se há confundido. Uma nova espécie e uma nova combinação passaram a integrar êsse gênero, com espécies parasitas sôbre fungos Asterina e Lembosia. No gênero, Phaeophragmeriella é descrita uma nova espécie, parasita sôbre Phaeosaccardinula pipericola.

São ainda criados dois gêneros novos *Protostegiomyces* e *Trichothyriomyces* compreendendo espécies parasitas de *Asterinaceae* e de *Meliolaceae*.

EXCIPULACEAE

Protostegiomyces Batista & Vital nov. gen.

Fungo parasita sôbre o micélio e tiriotécios de Michothyriaceae, de micélio próprio indistinto. Picnídios globosos depois cupu-

 ^{*} Publicação n.º 31 — Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

- 95 ---

liformes e disciforme — escutelares, superficiais, sôbre tênue subículo membranoso, negro, gelatinoso-membranosos, negros. Conidióforos filiformes simples, hialinos, conídios acrógenos, falcoides, não septados, hialinos. Tipo Protostegiomyces lembosiae Batista & Vital n. sp. Afim de Protostegia do qual se diferencia pelos picnídios superficiais e sôbre subículo.

Fungi in mycellis et thyriotheciis Microthyriaceis parasitici; mycelio proprio indistincto. Pycnidia globosa, dein cupuliformibus vel disciforme—scutellata, superficialia, in subiculum membranosa, tenui, nigra, gelatinoso-membranosa, atra. Conidiophoris filiformibus, hyalinis, simplices; conidiæ acrogenæ, falcoideæ, haud septatæ, hyalinæ. Typus-Protestegicmyces lembosiæ Batista & Vital n. sp. Affinibus Protostegia, sed pyenida superficiali, in subiculum atra, in myceliis fungorum alliorum parasitici.

Protostegiomyces lembosiae Batista & Vital n. sp.

Micélio próprio indistinto. Picnídios globosos, fechados, Fig. 1-A, depois cupuliformes Fig. 1-B, e por fim disciforme- escutelares, 75-155 u de altura e 110-200 u de diam., superficiais, sôbre subículo negro, aparentemente membranoso desenvolvido sôbre micélio e tiriotécios de Lembosia, gregários ou confluentes, negros, gelatinosomembranosos, com células parietais retangulares ou poligonais, de 15-20 x 4-6 u, de disposição radiada, estrutura pletenquimática, disco côncavo ou histeriforme. Conidióforos filiformes, Fig. 1-C, hialinos, até 20 u de extensão e 1,5-2 u de diam. Conídios acrógenos, es-

Sôbre Lembosia byrsonimae Batista & Vital. Colonia Agrícola Matapi — Amapá. Leg.: A. Fernandes Vital, 30.4.55. Tipo 1981, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Mycelio proprio indistincto. Pycnidia globosa, dein cupuliformibus disciforme-scutellata, 75-155 u alt et 110-200 u diam., superficialia, cumsubiculum nigra membranosa, in mycelium et thyriothecia Lembosia, gregaria vel confluentibus, nigra, gelatinoso membranosa, parietibus ex cellulis retangularis vel polygonalis, plectenchymaticis, 15-20 x 4-6 u radiatim dispositis, disco concavo vel hysteriformibus. Conidiophoris filiformibus, hyalinis, usque 20 u longis et 1,5-2 u cr. Conidiæ acrogenæ, scolecosporæ, haud septatæ, falcoideæ, hialinæ, 17,5-27,5 x 2-2,5 u. In plagulæ Lembosia byrsonimæ Batista & Vital. Coloniæ Agricolæ Matapi-Amapá. Leg. A. Fernandes Vital, 30-4-55. Typus 1981, Instituto de Micologia — Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

bloom of desidence or not made any finding after these of the control of the cont

A STATE OF THE PARTY OF THE PAR

Appropriate to the Parket of the Parket Com-

OUT A DAY OF THE PERSON OF THE

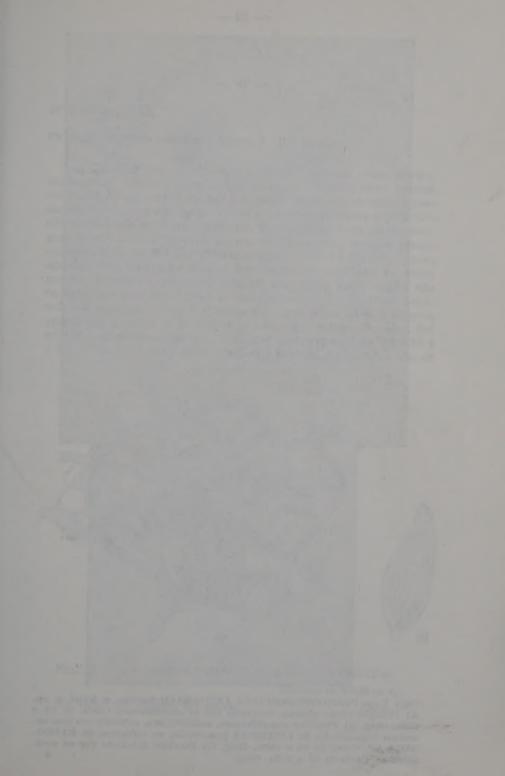




Fig.: 1 — PROTOSTEGIOMYCES LEMBOSIAE Batista & Vital n. sp. A) Picnidio ainda globoso, deixando ver os conidióforos. Córte de 15 u 450x. Orig. B) Picnidios cupuliformes, notando-se o subículo em que assentam e haustórios do LEMBOSIA parasitado, na epiderme de BYRSO-NIMA SP. Córte de 12 u 100x. Orig. C) Picnídio deixando ver os conidióforos. Córte de 15 u 450x. Orig.

SPHAERIACEAE

Phaeophragmeriella constricta Batista & Vital n. sp.

Colônias negras, efusas, crustáceas, parasitas sôbre Phaeosaccardinula. Micélio composto de hifas ramificadas, anastomosantes. Fig. 2-A, marron escuro, não hifopodiadas, não constrictas, flexuosas, septadas, com células de 7,5-20 x 2,5-5 u. Peritécios superficiais sôbre o micélio, globosos, papilados, 80-105 u de diam., marron-negros e brilhantes, dispersos, sésseis, membranosos; paredes parenquimatosas, formadas por células poligonais, de 2,5-7,5 u de diam., apresentando na região ostiolar, que é aliás mal definida, 0-6 setas, erectas, aciculares, direitas e simples, Fig. 3, de ápice agudo, não septadas, de 82,5-140 x 5-7,5 u, marron negras. Ascos basais, fasciculados, elipsoides, Fig. 2-B, sésseis ou subpedicelados, 8-esporos, aparafisados, 32-45 x 14-17,5 u. Ascosporos cilindrosclavados, 3-4 septados, constrictos, hialinos, depois oliváceos, polísticos, 18,5-23 x 4-5 u. Picnídios lageniformes, de longo pescoço, ou cilindráceos, de

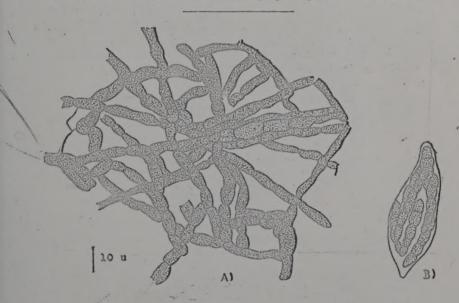
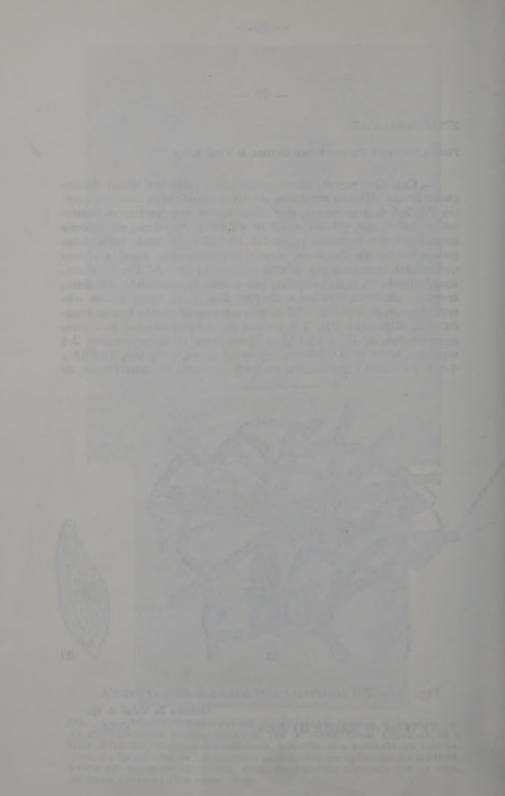


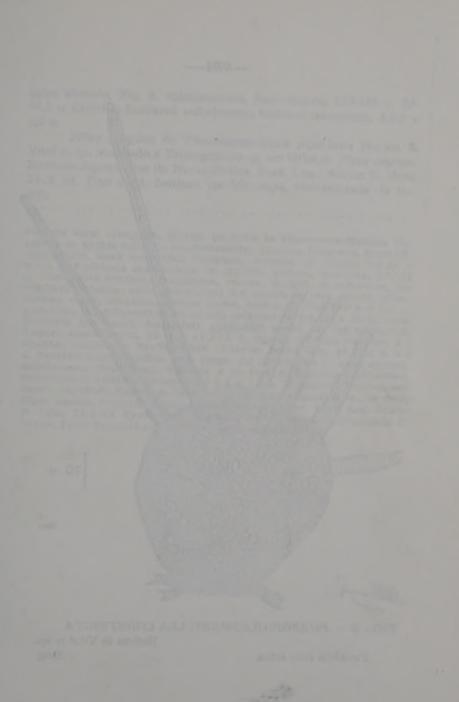
Fig.: 2 — PHAEOPHRAGMERIELLA CONSTRICTA

Batista & Vital n. sp.

A) Hifas do micélio; B) Asco.

Orig.





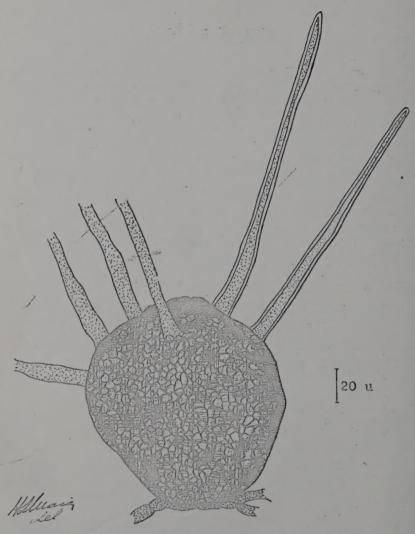


FIG.: 3 — PHAEOPHRAGMERIELLA CONSTRICTA

Batista & Vital n. sp.

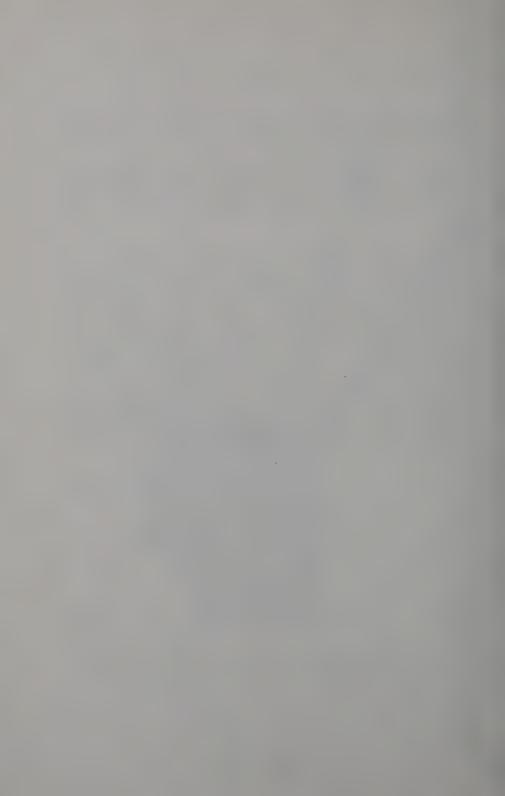
Peritécio com setas.

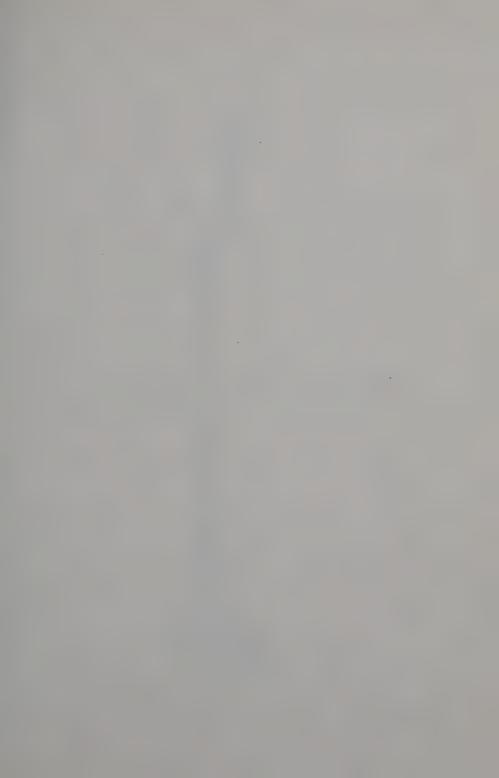
Orig.

ápice clavado, Fig. 4, membranosos, fusco-negros, $280-450 \times 20-47,5 \text{ u.}$ Conídios bacilares, unicelulares, hialinos, numerosos, $2,5-3 \times 1,5 \text{ u.}$

Sôbre plagulas de *Phaeosaccardinula pipericola* Batista & Vital n. sp., associado a *Triposporium sp.* em fôlha de *Piper nigrum*. Instituto Agronômico do Norte. Belém, Pará. Leg.: Albino F. Vital, 24.5.55. Tipo 2281, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Plagulæ atræ, crustaceæ, effusæ, parasitæ in Phaeosaccardinulae. Mycelium ex hyphis ramosis, anastomosantis, brunneo fuligineis, haud hyphopodiatis, haud constrictis, flexuosis, septatis, ex cellulis 7,5-20 x 2,5-5 u. Perithecia superficialia, in mycelia, globosa, papillata, 80-105 u diam., atro-brunnea, micantibus, sparsa, sessilia, membranosa, indistincte ostiolata; setis perithecialis 0-6 erectis in area ostiolo, acicularibus, rectis, simplices, apicem acutis, continuis, 82,5-140 x 5-7,5 u; parietibus parenchymaticis, ex cellulis polygonalis, 2,5-7,5 u diam., atrobrunneis. Asci basali, fasciculati, ellipsoidei, sessili vel sub-pedicellati, 8-spori, aparaphysati, 32-45 x 14-17,5 u. Sporae cylindro-clavatae, 3-4 septatæ, constrictæ, hyalinæ dein olivaceæ, polystichæ, 18,5-23 x 4-5 u. Pycnidia lageniformibus, colo longo, vel cylindracea et apice clavata, membranosa, fusco-nigra, 280-450 x 20-47,5 u. Conidiis bacillaribus, unicellularis, hyalinis, numerosis, 2,5-3 x 1,5 u. In plagulæ Phæosaccardinula pipericola Batista & Vital n. sp. socia Triposporium sp., in foliis Piper nigrum, Instituto Agronomico do Norte, Belém, Pará, Leg. Albino F. Vital, 24-5-55, Typus 2281, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.





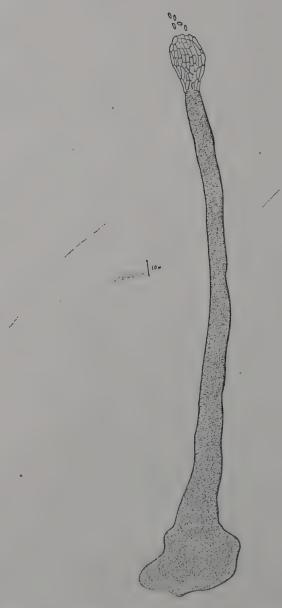


Fig.: 4 — PHAEOPHRAGMERIELLA CONSTRICTA

Batista & Vital n. sp.

Orig.

Orig.

Saccardomyces P. Henn. charact emend.

Tipo: S. BACTRIDICOLA P. Henn

Hiperparasita sôbre Asterinaceae e Meliolaceae.

Micélio livre sub-hialino ou pálido-fusco, englobando as hifas do hospedeiro. Peritécios superficiais, pequeninos, sub-ovoides ou globosos, de contexto membranoso delicado, tornando-se difluente na região apical. Ascos clavados ou sub-fusoides, octosporos; paráfises filiformes, ramificadas. Ascosporos aciculares-filiformes ou falcados, contínuos, hialinos.

É distinto de Pseudomeliola que é parasita de folhas, conforme previsto por Hansford.

Charact. emend.

Hyperparasitæ in plagulæ Asterinaceæ et Mcliolaceæ. Mycelium liberum evolutum in hyphis fungus parasitatis. Perithecia parietibus tenui membranaceis, dein diffluentibus. Sporæ aciculariæ-filiformibus vel falcatæ, continuæ, hyalinæ.

Affinibus Pseudomeliola sed haud foliæ parasitibus.

Sacardomyces asterinae (Hansf) Batista & Maia comb. nov.

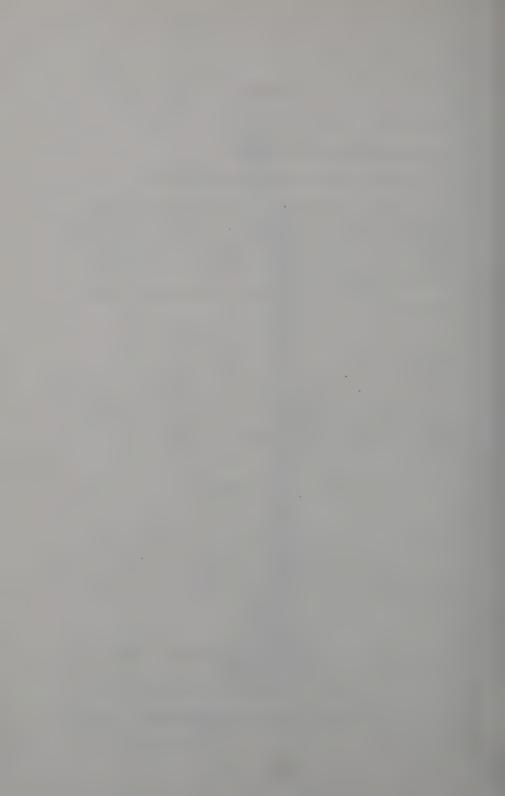
Sin.: Nematothecium asterinae Hansford

A nova combinação em tela é feita em virtude de o gênero Nematothecium possuir esporos filiformes, multiseptados, corados, com o que não acorda o fungo descrito por Hansford, que tem esporos hialinos.

Removenda Nematothecium per sporae filiformibus, coloratae.

Hansford, C. G. — Contributions towards the Fungus Flora of Uganda Proc. Linn. Soc. Lond. CLVII, pág. 26, 1945.

> — The Foliicolous Ascomycetes their Parasites and Associated Fungi. Myc. Pap. 15 — págs. 106-107, Comm. Mycol. Inst. 1946.





Saceardomyces Iembosicela Batista & Maia n. sp.

Hiperparasita sôbre plágulas de Lembosia byrsonimae Batista & Vital, em folhas de Byrsonima sericea.

Micélio livre não hifopodiado e não setose, de hifas sub hialinas, indistintamente septadas, 2-3 u de diam., coladas às hifas do hospedeiro, Fig. 5-A. Peritécios globosos ou subglobosos, 50-100 u de diam., marron-negros, Fig. 5-B, de paredes membranosas, 10-12,5 u de diam., gelatinizando-se e dissolvendo-se na região apical, Fig. 6-B; as paredes são uniestratificadas Fig. 6-A e resultantes de anastemeses hifais, apresentando natureza típicamente prosenquimática. Ascos cilindráceo-clavados ou clavados, em fascículos eretos, curto estipitados, octosporos, 25-27,5 x 5-10 u. Parátises filiformes, septadas, ramificadas, 1-1,5 u de diam, Fig. 5-C. Ascosporos falcados, de polos agudos, plurigutulados, unicelulares, hialinos, 15-22 x 2-2,5 u, polísticos, Fig. 1-D.

Tipo, 2966, Leg.: A. Chaves Batista, Pau Ferro, São Lourenço — 24/9/55. Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Mycelium liberum haud hyphopodiatis, haud setosis, indistincte septatis, 2-3 u diam., in hospitis hyphis adherentibus. Perithecia globosa vel subglobosa, 50-100 u diam., atro-brunnea, parietibus membranosa, 10-12.5 u diam., in area apicali diffluentibus, unistratosa, prosenchymatica. Asci cylindraceo-clavati vel clavati, in fasciculi creeti, curto-stipati, octospori, 25-27,5 x 5-10 u. Para 'ivsis filiformibus septista & Vital, in foliis Byrsonima sericea — Pau Ferro — São Lourencontinuae, hyalinae, 15-22 x 2-2,5 u. In hyphis Lembosia byrsonimae Batista & Vital, in foliis Byrsonima sericea — Pau Ferro — São Lourenço — Leg. A. Chaves Batista, 24/9/55. Typus, 2966, Instituto de Micologia, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

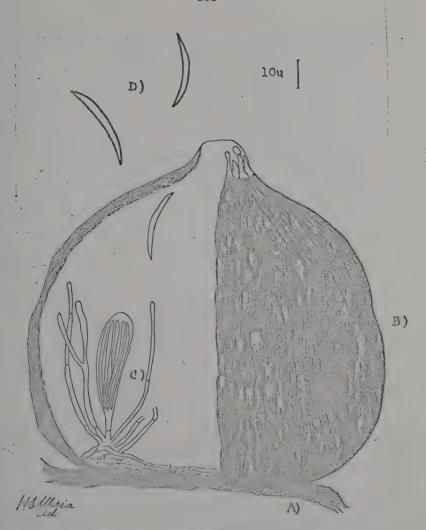
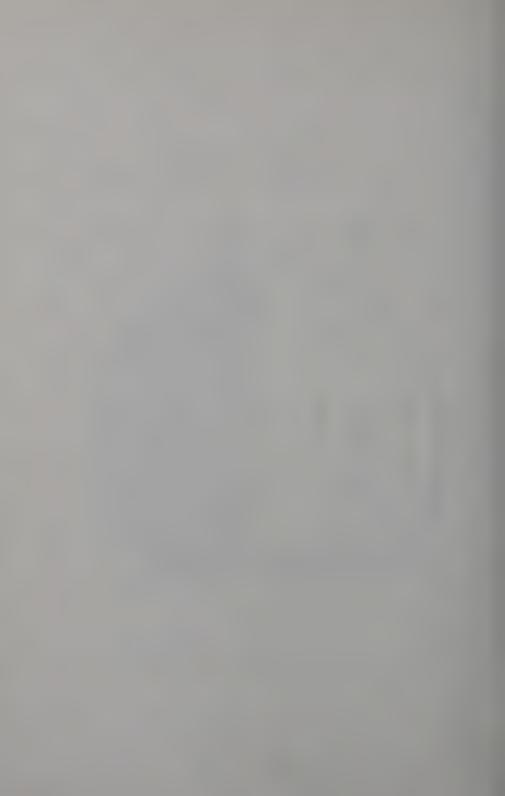


Fig.: 5 — SACCARDOMYCES LEMBOSICOLA Batista & Maia n. sp.

A)hilas do micélio; B) células parietais; C) asco e paráfises; D) ascosporos.

Orig.





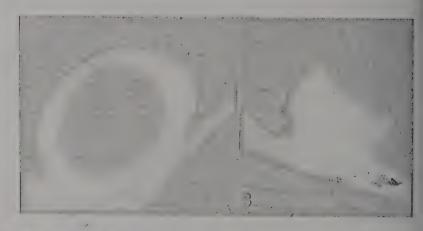


Fig.:, 6 - SACCARDOMYCES LEMBOSICOLA Batis-

ta & Maia, n. sp.

- A) Peritécio em córte lastológico de 5 u de espessura, antes da gelificação das paredes da região apieal, mostrando paredes uniestratificadas. 450 x
 Orig.
- B) Peritécio com a região apical gelificada e aberta, expondo assim os ascos. 450 x Orig.

TRICHOTHYRIACEAE

Trichothyriomyces nov. gen. Batista & Maia

Hiperparasita sôbre Meliolaceae.

Micélio de hifas marrons, não hifopodiadas e não ceteras, anastemerantes, tornando se reticulado-membranáceo, à maneira de fita, colado sóbre o micélio e hifopódios do fungo que parasita. Tiriotécios orbiculares, escutelares, radiados, prosenquimáticos, não setosos, marron negros, de ostíolo central, redondo; parede basal distinta, composta por hifas de disposição radial. Ascos obclavados, clavados, elipsoides, sésseis ou curto-estipitados, octosporos, dispostos em fascículos. Paráfises septadas, espessas, simples e ramificadas, hialinas. Accosporos disticos a polísticos, marrons. Conidióforos simples, sub-

hialinos ou brunescentes, cilindráceos, com istmosporos (conídios) oblongos, pluricelulares, marron-escuros, equinulados.

Afim de Trichothyriella porém distinto pela presença de paráfises.

Tipo — Thichothyriomyces notata Batista & Maia n. sp.

Hyperparasitæ in Meliolaceæ.

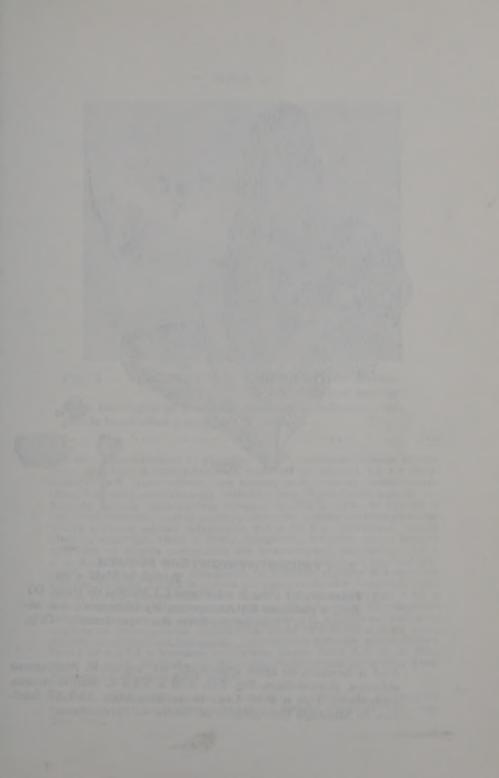
Mycelium ex hyphis brunneis, haud hyphopodiatis, non setosis, anastomosantibus, reticulato-membranaceis, vittaeformibus efformatum. Thyriothecia orbiculata, scutata, radiato prosenchymatica, atro brunnea, ostiolo centrali rotundato; paries basali ex hyphis radiantis compositum. Asci obclavati, clavati vel ellipsoidei, sessili vel curto-stipati, 8spori, in fasciculi dispositi. Paraphysis filiformibus, simplices et ramosis, hyalinis. Sporæ oblongæ vel clavatæ, 1-septatæ, constrictæ, brunneae, distichæ vel polystichæ. Conidiophoris simplices, sub hyalinis vel brunnescentis, cylindraceis, isthmosporæ oblongæ, pluricellularibus, brunneæ, echinulatæ.

Affinibus Trichothyriclla sed paraphysatibus. Typus — T. notata Batista & Maia n. sp.

Trichothyriomyces notata Batista & Maia n. sp.

Hiperparasita sôbre hifas do micélio de Irene melastomacearum (Speg) Toro. Micélio, Fig. 7-C, de hifas marrons, subretilineas ou sinuosas, 2,5-4 u de diam., septadas, porém, sem hifopódios e sem sétas, de escassa ramificação, anastomosantes, reticuladornembranáceo Fig. 7-B, como fita colorida sôbre as plágulas. Tiriotécios escutelares, orbiculares, Fig. 7-A, intercalares, glabros, 50-125 u de diam, e 37,5-50 u de altura, marron-negros; parede superior de contexto prosenquimático radiado 7,5-10 u de espessura, com células poligonais de 2-7 x 1,5-4 u em fileiras radiantes; ostíolo central, redondo, 10-15 u de diam. e margens inteiras; parede basal distinta, Fig 8, formada por hifas marron-claro, radiantes, 2,5-4 u de espessura. Ascos obelav dos ou clavados, octosporos, curto estipitados, dispostos em fascículos, 25-33,5 x 5,5-7 u. Parálises filiformes, septadas, Pig. 7-D, espessas, simples ou ramificadas, hialinas, 1,5-2,5 u de diam. Ascosporos oblongos ou clavados, 1-ceptados, constrictos, de células designais, a superior de 4-5 x 4-4,5 u e a inferior de 4-4,5 x 2-4 u, marrons, Fig. 7-E, dísticos a polísticos. Conodióforos simples, dispersos, levantados das hifas do micélio, reptados ou não, Fig. 7-F, subhialinos ou brunescentes, cilindráceos até 35 u de extensão e





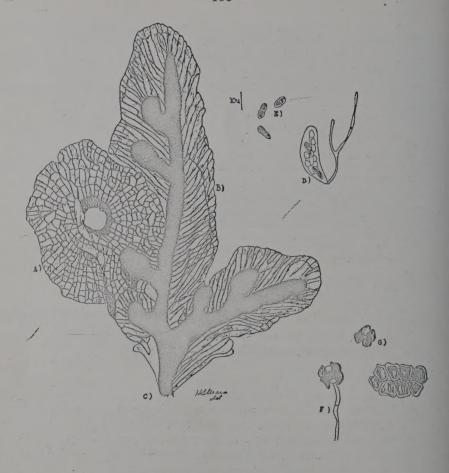


Fig.: 7 — TRICHOTHYRIOMYCES NOTATA

Batista & Maia n. sp.

A) Tiriotécio; B) Plágula miceliana; C) Micélio de Irene; D)
Asco e paráfises; E) Ascosporos; F) Istmosporo com esporóforo; G) Istmosporos livres dos esporóforos. Orig.

^{2-2,5} u de diam, de ápice acuminado ou espessado. Istmosporos oblongos, piuricelulares, Fig. 7-G, 5-10 x 5-7,5 u, marron-escuros, equinulados. Tipo n. 2962. Leg.: H. da Silva Maia. 23-9.55. Instituto de Micología Universidade do Recife — Pernambuco.



Fig.: 8 — TRICHOTHYRIOMYCES NOTATA Batista & Maia nov. gen. sp. Córte histológico de tiriotécios, vendo-se a implantação da parede basal sôbre o micélio. 450 x Orig.

Coloniae hiperparasitica in plagulae Irene melastomacearum (Speg) Toro. Mycelium ex hyphis brunneis, subrectis yel sinuosis, 2,5-4 u diam. septatis, haud hyphopodiatis, non setosis, pauci ramosis anastomosantibus, reticulato-membranaceis, vittæformibus Thyriothecia scutata, orbiculata, glabra, intercalaribus formata, 50-125 u diam., et 37,5-50 u alt., atro-brunnea; paries superior contextu radiato-prosenchymaticis, 7,5-10 u cr., ex cellulis polygonalis, 2-7 x 1,5-4 u radiantibus; ostioli centrali, rotur dati, 10-15 u diam., marginibus integris; paries inferior distinctis, ex hyphis subhyalinis vel brunnescentis, radiantibus, 2,5-4 u cr. Asci obclavati vel clavati, octospori, curto stipati, in fasciculi dispositi, 25-33,5 x 5,5-7 u. Paraphysis filiformibus, septatis, simplices vel ramosis, hyalinis, 1,5-2,5 cr. Sporæ oblongæ vel clavatæ, 1-septatæ, constrictæ, cellulæ inæqualibus, 4-5 x 4-4,5 u cellulæ superiore et 4-4,5 x 2-4 u cellulæ inferiore, brunneæ, distichæ vel polystichæ. Conidiophoris simplicibus, sparsis, in cellulis myceliabus erectis, septatis vel non, subhialinis vel brunnescentes, cylindraceis, usque 35 u longis et 2-2,5 u cr., apicem acuminatis vel incrassatis. Isthmosporæ oblongæ, pluricellularibus, 5-10 x 5-7,5 u brunneæ, echinulatæ. Typus, 2962, Leg. H. da Silva Maia, 23.9.55. Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

Obs.: — Não foram encontradas setas e os picnídios são ligeiramente maiores do que as medidas contidas no Sylloge Fungorum, 24: pág. 386, 1226.